

RUA MIGUEL ARNALDO ANDERSON

ANPA 3451-1

Decreto nº 5473 de 31-08-1978

Protocolado nº 14.833 de 13-06-1978 em nome de Prefeito Municipal

Formada pela rua 18 do Jardim Conceição e rua 13 do Jardim Boa Esperança

Início na rua Circolo Italiani Uniti

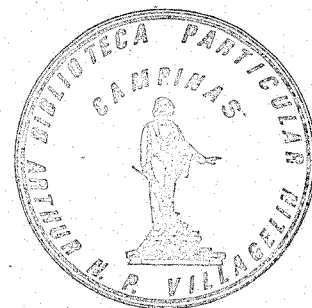
Término na rua Lúcia Helena Zampieri

Jardim Conceição

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

MIGUEL ARNALDO ANDERSON

Miguel Arnaldo Anderson nasceu em Campinas, a 17-12-1894 e faleceu em Campinas, a 28-07-1977. Era filho de Pedro Abraão Anderson e Esmeralda Fragoso Anderson e foi casado com Maria Paes Anderson com quem teve três filhos. Diplomado engenheiro-agrônomo pela Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", em 1916, iniciou-se na profissão dirigindo a montagem, para sua família, da Usina de Açúcar São Luiz, na Fazenda São Luiz, em Nova Odessa, SP. Foi convidado para integrar a equipe de técnicos do Serviço de Algodão, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Pouco mais tarde foi guindado ao cargo de Diretor da Estação Experimental de Tatuí e depois para a de Tietê. Nesta última participou da implantação da cultura do trigo no país, conseguindo produzir sementes da melhor qualidade. A Estação Experimental de Tietê, durante o tempo em que o dr. Miguel Anderson ali permaneceu colocou-se sempre em primeiro lugar entre todas as Estações, na produção das melhores sementes de algodão e de trigo. Culto e religioso o dr. Miguel Anderson fez construir em Tietê, a capela de Nossa Senhora Aparecida, onde criou ambulatório, farmácia, escolas e construiu casas com plantas funcionais para os colonos e funcionários, culminando com a criação de um Centro de Formação Profissional. Promoveu visitas de estudantes, escolares e povo em geral a fim de conhecer os trabalhos que realizava. Em 1940 foi promovido a Sub Diretor das Estações Experimentais, cargo que ocupou até se aposentar. Era humano e merecia o respeito e admiração de todos. Foi sócio-fundador da Casa de Saúde Campinas e do Tenis Clube de Campinas.

**DECRETO N.º 5473, DE 31 DE AGOSTO DE 1978.****Denomina Miguel Arnaldo Anderson uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 — Lei Orgânica dos Municípios,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada RUA MIGUEL ARNALDO ANDERSON as Ruas 18 do Jardim Conceição e 13 do Jardim Boa Esperança, com início na Rua Circolo Italiani Uniti e término na Rua 10 do Jardim Boa Esperança.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 31 de agosto de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. CARLOS SOARES JUNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos — Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica —, com os elementos constantes do protocolado n.º 14.833, de 13 de junho de 1978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de agosto de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

DR. MIGUEL ARNALDO ANDERSON

Nasceu nesta cidade de Campinas aos 17 de dezembro de 1.894 e faleceu também nesta cidade aos 28 de julho de 1.977.

Era filho de Pedro Abrahão Anderson e de da. Esmaralda Fragozo Anderson. Foi casado em primeiras e únicas núpcias com da. Maria Paes Anderson, de cujo enlace nasceram três filhos: dra. Helena Anderson Rotolo, dr. Miguel Arnaldo Anderson Júnior e dra. Mary-Ann Anderson Monteiro Coutinho, todos advogados e residentes e domiciliados nesta cidade.



O dr. Miguel Arnaldo Anderson diplomou-se em engenheiro-agronômo pela " Escola Agricola Luiz de Queiróz", de Piracicaba em 1.916. Iniciou sua carreira de agrônomo dirigindo a montagem, para sua família, da Usina de Açúcar São Luiz, na Fazenda - São Luiz, situada no Município de Nova Odessa, deste Estado. Depois foi convidado pelo ilustre dr. Cruz Martins, então Diretor do Serviço de Algodão da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, - para fazer parte da equipe de técnicos que mercê de grandes trabalhos conseguiram fazer a introdução da cultura do algodão no Brasil, com a produção de sementes que foram fornecidas aos nossos agricultores. Na mesma Secretaria foi guindado ao cargo de Diretor primeiro da Estação Experimental de Tatuí e depois para a de Tietê. Nesta última - participou da implantação da cultura do trigo no país, conseguindo - produzir semente da melhor qualidade até então conseguida. Todos os anos conseguia produzir na Estação Experimental de Tietê as melhores sementes de algodão e de trigo, obtendo, sempre, o primeiro lugar de - todas as Estações Experimentais da Secretaria da Agricultura - Instituto Agronômico.

Homem de elevada cultura e religiosidade, fez - construir, em Tietê, a Capela de N. Senhora da Aparecida, onde, criou ambulatório, farmácia, escolas, e construiu casas com plantas funcionais de sua criação para os colonos e funcionários, culminando esses

culminando esses trabalhos com a criação de um Centro de Formação Profissional ao qual deu o nome de seu grande amigo "DR. ARNALDO SEABRA CAMARGO".

Pelos seus trabalhos e esforços verifica-se que foi homem que sempre se preocupou com o bem estar de seus funcionários, cujo bem estar social, moral e religioso sempre o preocupou, por - que atribuía um valôr enorme ao "ser humano".

Além de seu trabalho de diretôr que sempre desempenhou com grande brilhantismo, ainda conseguia tempo para convidar as escolas, os grupos escolares, os ginásios, as escolas normais e seminários de formação de padres, para conhecer os trabalhos de cultura e de administração para que os mesmos ficassem com noções da vida prática e objetiva.

Em 1.940 foi promovido para participar da Chefia das Estações Experimentais do Estado de São Paulo da Secretaria da Agricultura - Divisão de Estações Experimentais, onde exerceu as funções de Sub Diretor até se aposentar.

Foi sempre um chefe humano e respeitado por seus funcionários que sempre lhe devotaram uma grande afeição e estima.

Foi sócio fundador da Casa de Saúde de Campinas e do Tennis Clube.